

O PROGRAMA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL DA REDE DE ENSINO MUNICIPAL DE CAPINZAL-SC

Carmem Maletzke Markus¹;
Luciana Milesqui Wilbert²;

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo temático: 1

Currículos, Saberes e práticas pedagógicas na Educação Integral

O município de Capinzal é destaque na educação regional, sendo referência para outros municípios do Meio Oeste Catarinense. Possui Proposta Curricular própria construída de forma coletiva por todos os professores da rede. A rede municipal conta com 11 instituições que ofertam Educação Infantil, das quais duas ofertam tempo integral de zero a 5 anos, na zona rural. O ensino fundamental é oferecido em oito escolas. Ampliar o atendimento em educação em tempo integral de forma a cumprir a Meta 6 é um dos objetivos do município. Essa oferta se dava apenas na etapa creche. Em 2022 ampliou-se a oferta para os anos finais da EM Ivo Silveira e, em 2023 para a etapa pré-escolar na CMEI Fada Madrinha. No ano de 2024, a ampliação se deu no CMEI Mundo Colorido etapa pré-escolar e na EM Ernesto Hachmann etapa anos iniciais, localizadas na zona rural, e para 74 crianças em fase de alfabetização de três escolas da zona urbana, através de parcerias. Dessa forma, o município atingiu 29,1% das matrículas de alunos na educação integral. Esse atendimento tem por objetivo possibilitar aos estudantes ampliação das oportunidades e, com maior tempo de permanência na escola, prevenir e combater as diversas formas de violências, promover a aproximação entre escola, família e comunidade, combater à desigualdade e proporcionar um ambiente que valorize a diversidade e os espaços educativos disponíveis no município, sendo eles privados ou públicos. O currículo da Educação Integral pressupõe o acesso do estudante a todas as áreas do conhecimento de maneira articulada e permanente, rompendo com a fragmentação das disciplinas e dando sentido ao conteúdo a partir das trajetórias, experiências e relações dos sujeitos envolvidos nos processos educativos. Nesse sentido o currículo dos anos finais da EM Ivo Silveira passou a ser globalizado e os conteúdos adaptados para as vivências da escola do campo, nas demais escolas, está em fase de adaptação, pois trata-se de uma nova vivência e ainda há muito para aprender. A Educação Integral deve ser assumida por todos os agentes envolvidos no processo formativo, de professores e gestores à agentes de serviços gerais e merendeiras. Nesse contexto, a escola se torna um espaço essencial para assegurar que todos tenham garantida uma formação integral, assumindo o papel de articuladora das diversas experiências educativas que os alunos podem viver dentro e fora dela, a partir

1 Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes, Capinzal/SC, carmem_markus@hotmail.com. Cursista Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral.

2 Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes, Capinzal/SC, lucianamiw@yahoo.com.br. Cursista Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral.

de uma intencionalidade clara que favoreça as aprendizagens para o seu desenvolvimento integral. São grandes os desafios a serem enfrentados e que poderão ser superados mediante a formação continuada voltada a esses fatores trazendo o professor ao entendimento de que Educação Integral deve garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural e se constituir como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades locais. A adequação dos espaços é outro grande desafio, pois demanda de investimento implicando em planejamento amplo, avaliação dos espaços e inclusão de orçamento municipal. Hoje temos as escolas do campo com maior potencial de oferta em tempo integral.

Palavras-chave: Educação Integral, Práticas Pedagógicas, Currículo, vivências.